

Universidade Católica de Goiás
Departamento de Psicologia
Centro de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológica

**Discurso de pais enlutados – Investigação das formas
de diminuição da dor do luto**

Kalincka Marques de Sousa e Silva

Goiânia

Dezembro de 2005

Universidade Católica de Goiás
Departamento de Psicologia
Centro de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológica

Discurso de pais enlutados – Investigação das formas de diminuição da dor do luto

Kalincka Marques de Sousa e Silva

Artigo Científico apresentado ao Departamento
de Psicologia da Universidade Católica de
Goiás como requisito parcial à conclusão do
Estágio Supervisionado II.

Unidade: Psicologia da Saúde

Supervisora: Patrícia Marinho Gramacho

Goiânia

Dezembro de 2005

Universidade Católica de Goiás
Departamento de Psicologia
Centro de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológica

Folha de Avaliação

Autor: Kalincka Marques de Sousa e Silva

Título: Discurso de pais enlutados – Investigação das formas de diminuição da dor do luto

Data de avaliação:

Campo de Estágio: Pediatria do Hospital Araújo Jorge

Examinador:

Patrícia Marinho Gramacho
Supervisora

Nota final: _____

Goiânia,
Dezembro de 2005

*Dedico este trabalho ao meu marido, Alex Daher,
cuja participação efetiva e abençoada na minha
vida me fez entender claramente, o significado das
palavras companheirismo, amor e disciplina.*

Agradecimentos

À minha supervisora Patrícia Gramacho que, com paciência, dedicação e profissionalismo, me fez ter confiança em mim mesma e acreditar no meu potencial.

A toda a equipe da Pediatria do Hospital Araújo Jorge, incluindo Dr.^a Elecy, Dr.^a Rose, Dr.^a Rejane, Dr.^a Loretta, Dr.^a Patrícia, Enfermeira-chefe Amanda, Nutricionista Lilianne e Dr.^a Relva (médica da UTI), todas empenhadas, com dedicação e profissionalismo. E a todas as pessoas cujos nomes não citei, mas não deixam de ser imensamente importantes nesse processo de aprendizagem de como trabalhar em equipe: fisioterapeutas, musicoterapeutas, recepcionistas, secretárias, dentistas, professoras, voluntárias, enfermeiras, “tias” da limpeza.

À minha tia Maria Zenir e ao meu primo Wistton, pela disponibilidade e por terem inculcido em mim um senso enorme de justiça, honestidade e respeito.

À minha analista Denizye Zacharias, que deu suporte para que eu conseguisse superar minhas angústias, medos e ansiedades frente à rotina de um hospital.

À minha mãe, Saramar e à minha irmã, Karynne, pelo incentivo ao estudo, à leitura e à disciplina.

Ao meu pai que, apesar de distante, impulsionou minha formação acadêmica.

Aos meus grandes amigos Marcelo Galetti, Andréia Fernandes e Fabiana Serravalle, por me acompanharem em todas as horas de nossas vidas.

Aos meus sogros Pedro e Sheila, pelo apoio incondicional e pela paciência nas horas de stress.

E, finalmente, ao meu marido Alex Daher, pela paciência nas horas de mau-humor, pela compreensão, pelo respeito e pelo companheirismo.

“Quando os deuses criaram a humanidade, entregaram a morte à humanidade e ficaram com a vida nas próprias mãos.”
Gilgamesh

Resumo

Pessoas que passam por qualquer tipo de perda são levadas à situação de luto. Com o objetivo de elucidar como cuidadores que perderam seus filhos conseguiram suplantar sua dor e quais os meios utilizados para isso; quais as estratégias de apoio psicológico mais eficazes para ajudar os cuidadores a superar essa dor, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com 9 mães que perderam seus filhos na pediatria do Hospital Araújo Jorge. Das entrevistas emergiram as temáticas: negação ou sentimento de irrealidade, choque, paralisação, reação de esquiva, aumento do sentimento de religiosidade pós-situação de doença e morte, revolta com a religião, culpa relacionada à capacidade de cuidar, rigidez para aceitar mudanças pós-morte, aparecimento de doenças depois da morte do filho (a). A partir destas temáticas, foram montadas estratégias de apoio correspondentes às necessidades percebidas no discurso dos pais, fortalecendo o trabalho psicológico junto a familiares enlutados. Acreditamos que esse estudo poderá servir como facilitador para futuros alunos desta área que queiram compreender o luto e trilhar os difíceis caminhos que acompanham as perdas resultantes da morte.